



Às vezes, para dar esperança, basta ser «uma pessoa amável, que deixa de lado as suas preocupações e urgências para prestar atenção, oferecer um sorriso, dizer uma palavra de estímulo, possibilitar um espaço de escuta no meio de tanta indiferença»

In Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2021

Relatório de atividades e de gestão 2020



Saudação

Caros Utentes, Colaboradores, Voluntários e Parceiros,

Amigos da nossa Comunidade Paroquial e do Centro Social Paroquial de São João de Deus:

Conscientes de que o grão que desce à terra é a semente que dará fruto, apresentamos o relatório do trabalho realizado em 2020, reconhecidamente diminuto face às emergentes necessidades, mas que esperamos que tenha contribuído para ajudar um irmão nosso, no ano que cessou.

A todos vós, que contribuíram para a edificação de uma Comunidade com rosto de Cristo e mais hospitaleira no testemunho do nosso Patrono, e em especial à Comunidade Paroquial de São João de Deus, agradecemos o privilégio de contarmos com a vossa generosidade e solidariedade.

A Direção do Centro Social Paroquial de São João de Deus

Lisboa, 21 abril de 2021

Presidente – Pe. Robson Cruz

Secretário – Carlos Ramires de Sousa

Tesoureira – Olga Pacheco Silveira



Centro Social Paroquial
de São João de Deus

10/2
Jeh
⊗

Índice

1. Introdução.....	4
2. História.....	5
3. Estrutura organizacional	5
4. Contexto organizacional	6
5. Organização administrativa	9
6. Comunicação e imagem.....	9
7. Elogios e reclamações.....	11
8. Iniciativas para mitigar a Crise de Saúde Pública Pandémica.....	12
9. Acordos e parcerias	12
10. Beneficiação dos espaços	12
11. Escolinha da Igreja.....	13
12. Estrutura Residencial de Pessoa Idosa	18
13. Cozinha.....	21
14. Ajuda Cristã	21
15. Atividades em família e comunidade	26
16. Recursos humanos.....	26
17. Recursos financeiros.....	27
18. Conclusão	36
19. Agradecimento	37



Wx
Jm
S

1. Introdução

O ano de 2020 inicia-se com uma Direção recém-empossada para um mandato de 4 anos. Adivinhavam-se à *priori* desafios e algumas dificuldades, mas a longevidade e experiência da Instituição em cuidar dos que nos são confiados, constituía a fonte de inspiração para o trabalho vindouro. No decurso deste processo de integração, eis que surge a pandemia provocada pela COVID-19 cuja ocorrência marcou a vida de todos: utentes e seus familiares, colaboradores, voluntários e os nossos parceiros. O conforto e o bem-estar dos utentes e a qualidade dos serviços prestados exigiam cuidados redobrados.

Com efeito, foi necessário esforço individual e coletivo, mobilização e sentido de missão, adaptação e igual criatividade, para minimizar os efeitos negativos da situação pandémica na vida quotidiana dos utentes. Por um lado, nas crianças ao procurar dar-lhes a integração, a harmonia e o afeto, motivando-as à descoberta, aprendizagem e diversão, em que o sorriso e o rosto de um adulto fica escondido por detrás de uma máscara e onde as palavras de uma história não entoam as vozes do imaginário. Por outro lado, às idosas que privadas do convívio com os seus familiares e amigos, ao proporcionar outras formas de evitar o isolamento a que se viam refutadas, fortalecendo laços com as colaboradoras que não mediram esforços nos cuidados redobrados de proteção individual e coletiva. A crescer ao referido, assistiu-se genericamente à necessidade de ocorrer ao incremento de fragilidade económica das famílias evitando o agudizar das situações, já existentes, contribuindo com bens alimentares essenciais às suas subsistências.

Apesar da dureza dos tempos vividos, fomos conseguindo ultrapassar os obstáculos o que foi possível graças ao empenho de todos, da generosidade da Comunidade e da confiança dos utentes e suas famílias. Paralelamente, foram concretizadas algumas reformas essenciais para maior capacitação às exigências de sustentabilidade económica e financeira institucional e que continuam em curso para 2021 e que abrem caminhos para a sustentabilidade. Estamos conscientes de que a incerteza ainda permanece latente, mas empenhados em melhorar o desempenho das diversas atividades de acordo com os compromissos assumidos.

Confiantes na construção de um futuro Institucional cada dia mais hospitaleiro e solidário e numa atitude positiva e empreendedora na busca de novas soluções e oportunidades de melhoria, a Direção apresenta nas páginas seguintes informação para o conhecimento e avaliação do desempenho de 2020. Este documento, também ele o primeiro elaborado dentro do género, que o Centro Social Paroquial de São João de Deus (CSPSJD/Centro) promove e divulga, mas que constitui uma oportunidade, para além de legal, para explicar aos diversos interessados as prioridades estratégicas do exercício, face ao enquadramento económico e regulamentar, caracterizando a atividade das áreas de intervenção e o seu efeito do ponto de vista económico e financeiro. A aprovação deste relatório de atividades e



de gestão reflete, por conseguinte, o que foi desenvolvido. Trabalho este realizado, com a experiência dos mais diversos percursos passados e, principalmente com a vontade de querermos fazer mais e melhor, de sermos uma Instituição organizada, cuidada, séria e responsável ao Serviço da Comunidade Paroquial de São João de Deus.

2. História

O Centro Social Paroquial São João de Deus é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, para desempenhar o múnus dos seus Estatutos, em ordem ao bem público eclesial, ereta canonicamente por decreto do Ordinário da Diocese de Lisboa com Estatutos aprovados por esta autoridade eclesiástica.

Segundo o Direito Concordatário resultante, quer da Concordata de 7.5.1940, quer da Concordata de 18.5.2004, o Centro é uma pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica, a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil, mantendo a sua natureza e identidade em face do disposto nos artigos 9.2 a 112 e 122 da Concordata de 2004, celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa em 18 de maio de 2004, sem fim lucrativo, gozando dos direitos e benefícios atribuídos às pessoas coletivas privadas com fins da mesma natureza.

Segundo o Direito Português, o CSPSJD é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, integrada no tipo de Institutos de Organizações ou Instituições da Igreja Católica, devidamente inscrita no competente registo das IPSS, sob o n.º 22/86 do Livro 03, que adota a forma de Centro Social Paroquial, sem prejuízo do espírito e disciplina religiosa que o informam, regendo-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

3. Estrutura organizacional

Direção

Presidente – Jorge Manuel Diogo Marques dos Santos

Pe. Robson José de Carvalho Matos Cruz- Início de funções em 15/6/2020

Secretário – Carlos Alberto Marques Ramires de Sousa

Tesoureira – Olga Cristina Pacheco Silveira



Handwritten signatures and initials.

Conselho Fiscal

A Presidente – Teresa Maria Cardoso Pinto

Secretária – Maria Teresa Wagner Noronha Alarcão Falcão

Vogal – Ana Isabel Moreira da Cunha

Figura 1 – Organograma a 31/12/2020



Até 31/8/2020 esteve em funcionamento a resposta social de Apoio a Atividades de Tempos Livres (ATL).

Cabe à Direção do Centro gerir a instituição e representá-la.

O Conselho Fiscal exerce nos termos dos Estatutos o controlo e fiscalização do Centro, podendo efetuar à Direção as recomendações que entenda adequadas com vista ao cumprimento da lei, dos estatuto e regulamentos.

4. Contexto organizacional

De acordo com a informação constante no sítio da Junta de Freguesia do Areeiro¹, os Censos de 2011, indicam que a Freguesia do Areeiro é composta por 20.131 residentes, das quais 8.911 são Homens e 11.220 são Mulheres, distribuídos pelos 12.558 alojamentos que existem numa área total de 1,74 km². Mais refere que a Freguesia acompanha a tendência nacional e apresenta um Índice de Envelhecimento de 208,1 pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas menores de 15 anos. No que respeita ao Índice de dependência de idosos, este valor chega aos 40,6 maiores de 65 anos por cada 100 em idade ativa (15 a 64 anos). Em contrapartida, o índice de dependência de jovens não chega a metade do anterior, ficando pelos 19,6 menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa (15 a 64 anos). Nos dados que dizem respeito ao trabalho, a Freguesia de Areeiro é composta por uma

¹ <https://jf-areeiro.pt>



Handwritten signature and initials.

população ativa de 9.584 pessoas. Destas, 8.666 estão empregadas, enquanto 918 procuram trabalho.

Objetivos

No cumprimento dos seus estatutos os objetivos do Centro Social Paroquial São João de Deus concretizam-se mediante a concessão de bens, da prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos domínios seguintes:

- Apoio à primeira Infância, através do Jardim-de-infância;
- Apoio à segunda infância, através de Atividades de tempos Livres, ou outras;
- Apoio às pessoas idosas, através de Estrutura Residencial Pessoa Idosa (ERPI);
- Ajuda Cristã - do qual a expressão mais visível constitui o Banco Alimentar que constitui a resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar

De acordo com as normas da Igreja Católica, compromete-se a promover da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

O Centro orienta a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, designadamente os seguintes princípios inspiradores:

- a) O respeito pela dignidade da pessoa humana;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos e em particular dos seus utentes;
- c) A promoção de um espírito de integração comunitária, convivência e de solidariedade social;
- d) A prioridade à proteção das pessoas mais desfavorecidas e a manutenção de estruturas de apoio às famílias e aos idosos e às crianças.

No decurso de 2020, e com o término da atividade letiva do ano 2019/2020 o Centro procedeu ao encerramento da atividade de apoio à segunda infância. Sendo a valência que tem registado menor procura na Comunidade e cujo encerramento afetaria o menor número de funcionários, e havendo muitas alternativas de resposta na rede pública na proximidade, foi deliberado encerrar a atividade do centro do ATL no ano letivo 20/21 dada a impossibilidade de financeiramente manter a estrutura inerente. Seria muito mais gravoso



Handwritten signature

para as famílias que tivéssemos de declarar insolvência da instituição no decorrer do ano letivo tão complexo como o que se adivinha.

Princípios Inspiradores

De acordo com as normas da Igreja Católica, compromete-se a promover da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

O Centro orienta a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, designadamente os seguintes princípios inspiradores:

- a) O respeito pela dignidade da pessoa humana;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos e em particular dos seus utentes;
- c) A promoção de um espírito de integração comunitária, convivência e de solidariedade social;
- d) A prioridade à proteção das pessoas mais desfavorecidas e a manutenção de estruturas de apoio às famílias e aos idosos e às crianças.

Visão

- Ser uma Instituição de reconhecida qualidade dos serviços prestados, numa visão cristã e hospitaleira que advém de São João de Deus junto da Comunidade onde se insere.
- Consolidar, valorizar e mobilizar procedimentos, competências, comportamentos e atitudes focalizados no Serviço ao Utente.

Valores

Resumidamente os valores orientadores são os princípios e fundamentos morais e éticos que assumimos como indispensáveis junto dos nossos colaboradores integrando-os na nossa cultura organizacional, a saber:

- Hospitalidade;
- Solidariedade humana, cristã e social;
- Honestidade e Transparência;
- Responsabilidade e Corresponsabilidade
- Rigor.



5. Organização administrativa

Em 2020 no seguimento do levantamento dos procedimentos e processos administrativos internos foi elaborado um relatório de diagnóstico do qual resultou a necessidade de promover um conjunto de ações abrangendo diversas áreas.

Neste contexto por áreas foram concretizadas as ações seguintes:

- Bancos e caixa: encerramento de contas bancárias sem utilização para otimização dos saldos; aprovação do regulamento de fundo de maneo e criação de modelos normalizados;
- Clientes: procedeu-se à identificação, verificação e correção dos saldos dos clientes constantes em balancete;
- Fornecedores: identificação, verificação e circularização de saldos para validação da posição financeira constante em balancete;
- Gestão de frota: elaboração de regulamento de gestão da frota;
- Apoio alimentar: elaboração de regulamento de apoio alimentar; definição do “cabaz base mensal” estruturado em função do número de elementos que integram o agregado familiar; calendarização da distribuição mensal por tipo de agregado familiar;
- Pessoal: Organização e atualização do cadastro pessoal, em particular, a regularização de contratos de trabalho e atualização de tabelas salariais.
- Estrutura Residencial de Pessoa Idosa: atualização dos processos individuais dos utentes e do regulamento de Estrutura Residencial de Pessoa Idosa;
- Pré-Escolar: Atualização do regulamento do Pré-Escolar; criação e definição do Projeto Pedagógico;
- Atualização da informação cadastral e fiscal na Autoridade Tributária e Segurança Social.

Paralelamente procedeu-se ao arquivo administrativo, e institucional, desmaterializou-se processos, definiu-se canais de entrada e saída de informação, e dinamizou-se a proximidade dos Serviços Administrativos com o Utente e seus familiares.

6. Comunicação e imagem

Neste ponto analisaram-se as perspetivas de evolução para a construção de uma comunicação que projetasse a imagem do Centro Social Paroquial de São João de Deus junto da sua Comunidade.

Conscientes que é no ciberespaço que a informação e imagem das organizações cada vez mais circulam, recorreu-se à comunicação digital implementando de raiz um novo sítio (<https://www.cspsjdeus.pt>), que tem por objetivo dar a conhecer a Instituição, divulgar as



suas atividades e onde se encontra informação diversificada sobre o Centro em geral designadamente, os serviços prestados e atividades prosseguidas. Também se integrou nos motores de busca (google.com e google.pt) e com as redes sociais, designadamente, Facebook, Instagram e Twitter, cujos endereços são os seguintes:

Facebook: <https://www.facebook.com/cspsideus>

Twitter: [cspsideus cspsideus \(@cspsideus\) / Twitter](#)

Instagram: [Cspsj Deus \(@csocialparoquialsidesus\)](#)

Gráfico 1 – Retenção de visitantes

Retenção de visitantes



A rede digital instalada, permitiu a partilha de informações e a divulgação do trabalho desenvolvido com reflexos muito positivos na promoção e sucesso das ações de solidariedade realizadas durante o ano 2020. Da leitura do gráfico, constata-se que a recém criada página ainda carece de ser sedimentada na Comunidade para que possa atrair mais visitantes e com isso incrementar a visibilidade externa da atividade realizada no CSPSJD.

Gráfico 2 – Instagram

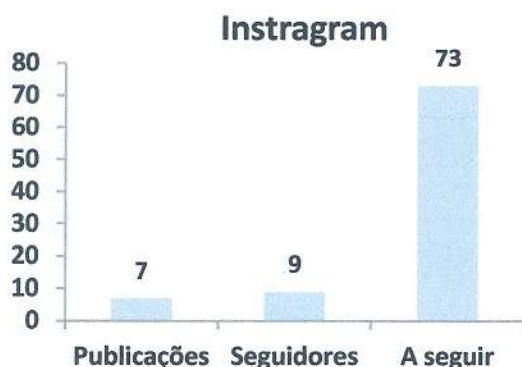
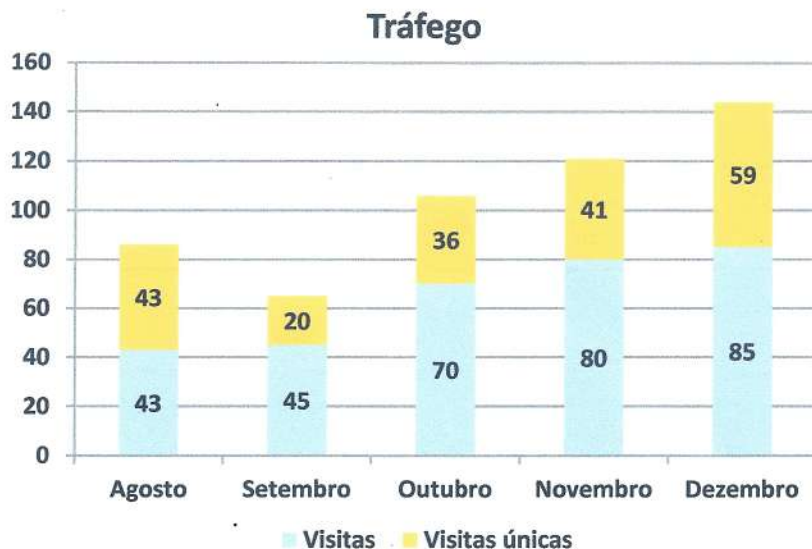


Gráfico 3 – Principais sites de recomendação para o nosso site



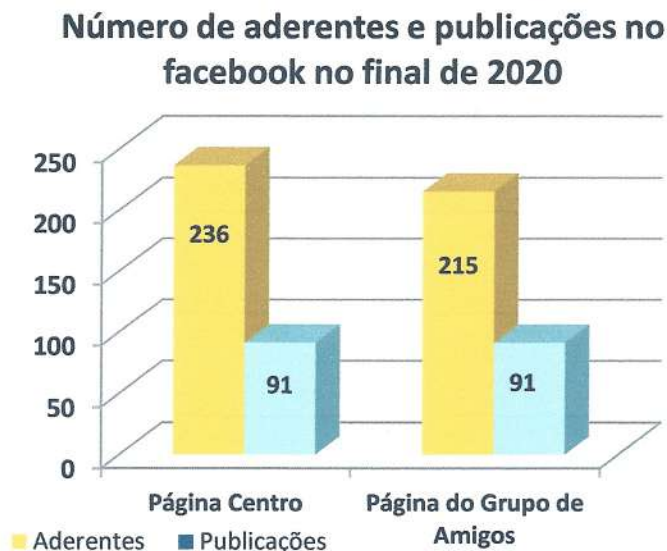


Gráfico 4 – Tráfego no site oficial



Os temas que suscitam maior interesse nas visitas ao site relacionam-se com a valência da Escolinha, em particular as atividades realizadas, as ementas semanais e os Comunicados da Direção.

Gráfico 5 – Número de aderentes ao facebook



A primeira publicação no facebook ocorreu em 14 de julho de 2020. Nesta fase inicial a adesão às redes sociais, ainda decorre de relações de proximidade de utilizadores do Facebook aos membros da direção, situação que em 2021 se deseja inverter com o incentivo a adesão dos funcionários, familiares dos utentes e Comunidade Paroquial, fomentando a visibilidade institucional e por essa via aumentar o número de clientes.

7. Elogios e reclamações

No decurso de 2020 não se registaram reclamações, facto que atesta a qualidade do nosso trabalho, registando o livro de elogios, anotações positivas, destacando para ilustrar o nosso trabalho excerto de dois testemunhos:

- *“A escolha da Instituição foi quase um acaso, mas revelou-se uma agradável surpresa. O acolhimento, acompanhamento do crescimento das nossas filhas, o contributo para a construção das suas personalidades e valores, a preocupação com o seu bem-estar e a*



garantia das condições para o mesmo, a atenção dada aos pormenores relacionadas com a suas dificuldades e personalidades, a experiências diferentes que lhes proporcionaram, a boa disposição dos colaboradores e a disponibilidade para nós pais, (...) foram as condições para que as F. J. terem gostado sempre de ir à escola. (...) Deixamos um agradecimento especial, a todos os colaboradores, que tornaram possível tão profícuo e agradável percurso (...)". C.L. 27/7/2020;

- *"Após dois anos de frequência da L. na Escolinha da Igreja, pudemos testemunhar que esta Instituição prima pela organização, pelo rigor pedagógico e pelo afeto que sempre demonstrado por todas as crianças. (...). O facto de a L. manifestar diariamente uma grande satisfação e alegria para ir para a Escolinha é demonstrativo da qualidade do trabalho desenvolvido por educadores, administração e auxiliares. (...)"*. S. N. 29/7/2020.

8. Iniciativas para mitigar a Crise de Saúde Pública Pandémica

Com a divulgação em março de 2020 das orientações da DGS para a mitigação da Pandemia, o Centro de imediato promoveu os seguintes procedimentos e que anualmente foram sendo ajustados às orientações supervenientes da DGS. Neste enquadramento, procedeu-se:

- Elaboração do Plano de Contingência da ERPI e da Escolinha;
- Criação de sala de Isolamento na ERPI e de sala de isolamento no JI;
- Elaboração e divulgação de Comunicados, sempre que a situação justificou, aos utentes e seus familiares da ERPI e da Escolinha.

9. Acordos e parcerias

No decurso de 2020 promoveram-se as seguintes iniciativas de parceria:

- Federação Solicitude - Congrega os Centros Sociais e Paroquiais e Outras Entidades Canónicas de Ação Sócio Caritativa, Formação, Ensino e Saúde, e que tem por fim a defesa dos valores e interesses dos seus associados e a promoção da cooperação e do aprofundamento da sua natureza, identidade e exercício da missão em conformidade com os valores do Evangelho;
- Socialshop – Adesão para compra de bens e serviços a preços mais competitivos e especialmente equacionados para o contexto social. A Socialshop é uma Cooperativa sem fins lucrativos especialmente vocacionada para promover compras a pedido das IPSS disponibilizando os melhores preços e as melhores condições para a aquisição de bens e serviços consumidos.

10. Beneficiação dos espaços

Com o fecho da atividade letiva em agosto de 2020 foi possível proceder a uma limpeza profunda da Escolinha, pintura das paredes e à reorganização dos espaços favorecendo a adoção de lugares mais amplos. No cumprimento das Orientações da Proteção Civil e da DGS procedeu-se à criação da sala de isolamento do lar, o que implicou a realização de trabalhos



de carpintaria e de pintura do espaço. A concretização desta iniciativa teve o apoio financeiro da CML.

11. Escolinha da Igreja

Considerando que o ano letivo não coincide com o ano civil, o presente relatório abrange atividades promovidas no decurso dos dois anos letivos 19/20 e o início de 20/21.

Em 2020, a Escolinha da igreja desenvolveu as atividades de Pré-escolar e Atividades de Tempos Livres (ATL) cessando esta última a atividade em agosto. Em ambas as atividades refletiu-se o efeito da pandemia com a suspensão e interrupção de atividades presenciais, entre os dias 15 de março e 31 de maio de 2020 e a adequação às atividades em regime *on line* e por inerência, necessários ajustamentos ao plano curricular. Em face do referido, a frequência dos utentes foi igualmente prejudicada ao terminar com 18 utentes na atividade Pré-escolar do ano letivo 19/20 quando havia iniciado com 22 crianças. Quanto ao ATL em janeiro de 2020 estavam inscritas 18 crianças e em julho 14 crianças. Porém, a frequência presencial a julho de 2020 era menor do que o número de inscritos, por terem os encarregados de educação optado por manter as crianças em regime *on line*.

Com o início do novo ano letivo 20/21 renasce a esperança de um ano mais estável e foram inscritos 23 utentes, número que se manteve estável a dezembro.

Todavia, e não obstante as dificuldades, o plano curricular foi sendo desenvolvido e adaptado as circunstâncias tendo sempre presente as normas da DGS para segurança dos utentes e colaboradores.

Pré-escolar

A atividade de **Pré-escolar** desenvolvida no Jardim-de-infância é a primeira etapa da educação básica, que consiste na prestação de serviços tendo por princípio o desenvolvimento equilibrado das crianças desde os três anos de idade até ao seu ingresso no ensino básico, o qual é complementar da ação educativa da família e que com a mesma se estabelece em estreita relação. A interação com crianças desta idade, exige dos educadores e auxiliares, uma atenção constante transmitindo confiança e as prepare para serem independentes, autónomos, sociais para um mundo que aos poucos vão descobrindo.

Modelo Pedagógico e Atividades

“Experimental. Pensar. Aprender” caracteriza a abordagem do modelo High/Scope assente nas teorias de desenvolvimento e práticas educacionais que se baseiam no desenvolvimento natural da criança em que o enfoque educativo é orientado para o desenvolvimento da criança e da sua aprendizagem, integrando as perspetivas intelectuais, sociais e emocionais.



Handwritten signature and initials.

Paralelamente, e tendo por referência o modelo pedagógico Waldorf assenta na filosofia da educação que procura integrar de maneira holística o desenvolvimento físico, espiritual, intelectual e artístico das crianças. O objetivo é desenvolver indivíduos livres, integrados, socialmente competentes e moralmente responsáveis.

Constituem finalidades educativas:

- ✓ Funcionar como espaço agradável e tranquilo, no qual a criança possa brincar, organizar o seu imaginário e, desse modo, crescer saudavelmente, contribuindo para a estabilidade e segurança afetiva da criança;
- ✓ Desenvolver progressivamente a autonomia, o sentido de responsabilidade e as capacidades de expressão, comunicação e criação;
- ✓ Promover a educação ambiental;
- ✓ Promover a curiosidade pelos outros, pelo mundo que a rodeia e desenvolver uma atitude pró-ativa como membro da sociedade global;
- ✓ Assegurar a maior participação possível das famílias;
- ✓ Colaborar com os pais e restante comunidade para facilitar a adaptação da criança ao meio que a rodeia.

O plano curricular do grupo baseou-se no Tema “Reciclar, Reutilizar e Reduzir”. Este tema tem como principal objetivo aprender a reciclar, a reaproveitar muitos materiais e a minimizar o desperdício.

Foram proporcionadas atividades de enriquecimento curricular de expressão motora (Ballet, loga) e inglês.

Atividades lúdico didáticas e sócio-recreativas desenvolvidas:

- Atividades de afetividade e socialização: com a realização de jogos de dar e receber e as primeiras regras de socialização (olá, bom dia, adeus); jogos de imitação; conhecimento das “regras sociais” e das relações entre pares;
- Comunicação e linguagem – Comunicar com as crianças com entoações distintas; entoação de canções; audição e melodias; saber comunicar e criar situações de comunicação; leitura de histórias, conversas no tapete; descrição de imagens; exploração da expressão gestual; audição de músicas; histórias contadas pela criança; pequenas dramatizações. A consciência fonológica é trabalhada através de rimas; lengalengas; adivinhas e divisão silábica.
- Motricidade – Atividades com posturas e movimentos trabalhados através de jogos através diversão: agarrar, puxar, atirar, empurrar; exploração de texturas distintas; alcançar um (objeto);



Handwritten signatures and initials, including 'Vex' and 'Ous'.

- Desenvolvimento pessoal e Social – Atividades associadas á rotina (lavar as mãos, vestir, calçar, comer); atividades em grupo (cantar, imitação de gestão); atividades de responsabilização (cumprir regras e participar na arrumação da sala);
- Desenvolvimento psicomotor - realização de jogos de encaixes, blocos de construção, exploração de brinquedos e materiais com diferentes texturas (materiais da natureza, plasticina); jogos com bolas; andar bicicleta; exercícios com música;
- Expressão plástica - Pintura com pincel, desenho a lápis de cera e de cor; carimbos; rasgagem, corte e coleagem; modelagem;
- Expressão musical - trabalho de exploração de sons e ritmos com canções e dança, identificação e interpretação de sons que a criança produz e explora espontaneamente ou através de objetos ou mesmo instrumentos musicais. Está intimamente relacionada com a linguagem oral, pois a cantar e a entoar a criança pratica a articulação dos sons;
- Expressão dramática - Jogos de imitação; brincadeiras de “faz de conta”; dança;
- Comemoração de datas e efemérides:
 - o Comemoração dos aniversários das crianças;
 - o Dia de reis - pintura e dramatização;
 - o Dia de S. Valentim - atividade em comum com o CATL, apadrinhamento dos alunos do pré-escolar pelas crianças do CATL;
 - o Carnaval - desfile e baile;
 - o Dia da mãe;
 - o Dia Mundial de Criança;
 - o Santos Populares - marcha infantil com arcos realizados com materiais reutilizados;
 - o Dia de S. Martinho;
 - o Dia Mundial de Alimentação - Atividade via zoom com convidados. A floresta dos legumes, história dramatizada; O farmacêutico vem a escola (atividade realizada em colaboração com a Farmácia Algarve); A roda dos alimentos.
 - o Festa de natal
- Divulgação de trabalhos:
 - o Exposição semanal dos trabalhos da sala;
 - o Construção participada de presépio para oferta aos Paroquianos na Celebração Eucarística do Natal;
 - o Kits individuais das crianças, elaborados com a participação das famílias;
 - o Lembrança Natalícia para os pais – gravação das danças e músicas da apresentação das crianças. Registo fotográfico num cenário Natalício.



Figura 2 – Atividade de colorir presépio realizada pelas crianças



O esquema da rotina diária assentou no seguinte calendário semanal:

Tabela 1 – Esquema de rotina diária - Pré-escolar

Hora/dia	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
8:30 – 9:30	Acolhimento e reforço da manhã				
9:30 – 10:00	Hora da roda, canção do bom dia e mapas				
10:00 – 11:00	Diário do fim-de-semana AEC - Inglês	Hora do conto e registo	Educação física	Hora da música e registo	Brincadeira livre
11:00 – 11:30	Espaço exterior				
11:30	Higiene				
11:45	Almoço				
12:45	Higiene				
13:00 – 15:00	Sesta				
13:00 – 15:00	Bloco de atividades para as crianças mais velhas				
15:00	Higiene				
15:30 – 16:00	Lanche				
16:00 – 17:30	Educação artística	Domínio da matemática	Meditação para crianças	AEC - Yoga Conhecimento do mundo	Filme
17:30 – 18:30	Reforço da tarde - Espaço exterior e regresso a casa				

Em resultado do confinamento adaptou-se o plano de atividades à realidade *on line*. Estas atividades foram desenvolvidas através de várias plataformas:

- Zoom – reunião semanal com os alunos, com o objetivo de manter a proximidade e discutir os desafios lançados.
- Gmail – onde eram lançadas semanalmente três desafios opcionais para os alunos desenvolverem a partir de casa.



- Youtube – canal onde foram publicados vídeos com histórias contadas pelos Educadores e com explicações das atividades propostas no gmail.
- Facebook – página onde foram partilhadas muitas ideias e sugestões.

Com o regresso em junho ao regime presencial, privilegiou-se as atividades prosseguidas no exterior, seguindo as recomendações da DGS. Para o efeito melhorados os equipamentos dos nossos espaços exteriores com muito agrado dos utilizadores. Contrariamente ao habitual em anos antecedentes, em julho não se realizou a atividade praia por razões de segurança decorrente do contexto epidemiológico.

Centro de Atividades de tempos Livres

A sala de **Centro de Atividades de Tempos Livres** da Escolinha da Igreja é uma resposta social, desenvolvida em equipamento vocacionado para o apoio a crianças que frequentem o 2º. Ciclo do ensino básico, proporcionando-lhes atividades sócio-pedagógicas e de apoio à família (inclusivamente no tempo não letivo: Férias).

Para complementar as atividades desenvolvidas da resposta social e o percurso escolar de cada utente o CATL presta apoio ao estudo das várias disciplinas e apoio com os TPC's, fomentando a organização de métodos de estudo e trabalho em articulação com a família de cada criança. Neste contexto, durante o ano de 2020 a sua atividade direcionada para crianças a frequentar o 2º ciclo do ensino básico, com o principal objetivo do enriquecimento curricular desenvolvido no estabelecimento de ensino oficial de modo a responder às necessidades de apoio socioeducativo das famílias.

Aconteceu, porém que devido aos efeitos, por um lado, da pandemia, e por outro, a abertura de serviços similares públicos e privados na zona do Areeiro, registou-se uma acentuada redução na procura dos serviços do ATL, situação que mereceu análise e depois de ser devidamente equacionada, ponderando vetores económicos, financeiros e sociais, conduziu à decisão de encerramento da resposta social no final do ano letivo, com a devida comunicação à Segurança Social, dado inexistir procura, o que se torna financeiramente insustentável o custo de manutenção atividade aberta.

Adaptação e melhoria contínua valência - Pré-escolar

Com o encerramento da atividade escolar em agosto melhorou-se as instalações da Escolinha, procedendo a uma pintura geral das salas e renovando equipamentos de modo a garantir que no início do ano letivo houvesse uma maior segurança no contexto da nova realidade social.

Do ponto de vista educativo, o ano letivo de 2020/2021 inicia-se com um novo projeto educativo da instituição e definiu-se uma identidade curricular e um novo modelo adotando



a metodologia que mais se enquadra na nossa comunidade educativa recorrendo a aprendizagem pela ação e com o desenvolvimento emocional, social e espiritual de cada um, não só das crianças, como dos adultos e do conjunto de famílias.

Reconhecendo a importância dos pais e encarregados de educação em acompanhar o percurso escolar dos seus educandos promoveu-se a reunião de início de ano letivo onde se deu a conhecer o funcionamento e as dinâmicas pedagógicas da Escolinha, e a equipa de Educadores e Auxiliares a quem confiam as suas crianças criando elos de ligação entre a Escola e a família.

Querendo proporcionar a todas as crianças iguais oportunidades no acesso à aprendizagem, levou-se a efeito uma campanha nas redes sociais “apadrinhe as crianças da Escolinha”, e por essa via duas crianças tiveram acesso às atividades extracurriculares de inglês, que de outro modo em face das condições financeiras das famílias não seria possível concretizar.

12. Estrutura Residencial de Pessoa Idosa

O Lar São João de Deus (ERPI) conta com mais de 61 anos de atividade ininterrupta desenvolvida em estabelecimento de alojamento coletivo e de utilização permanente. A ERPI está instalada num espaço arrendado, na Av. Almirante Reis e funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano, dispondo o Centro de Acordo de Cooperação com a Segurança Social. O serviço é prestado por pessoal com formação específica sob orientação e supervisão da Diretora Técnica.

Durante o ano de 2020 foi assegurado o seguinte serviço:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Cuidados de higiene pessoal e de estética;
- Tratamento de roupas;
- Cuidados médicos, e de enfermagem;
- Administração de fármacos, quando prescritos;
- Higienização dos espaços;
- Atividades de animação Sociocultural, lúdico-Recreativa e ocupacional;
- Assistência religiosa.

Assinala-se as seguintes atividades realizadas em 2020 pelas funcionárias, diretora técnica, enfermeira e médico (realizada em regime de voluntariado) e que mais se correlacionam com os serviços prestados:

- Acolhimento de utentes em colaboração com a equipa técnica;
- Atualização dos processos dos utentes;



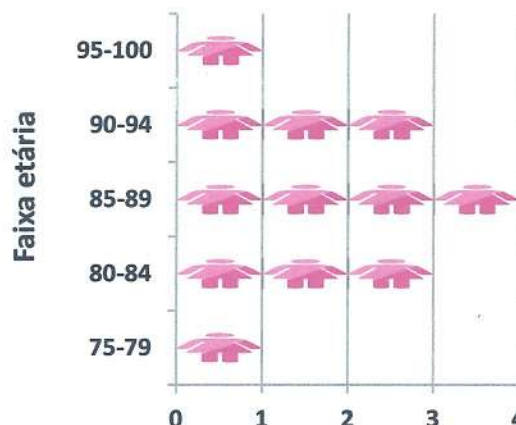
- Apoio à consulta médica, fazendo o acompanhamento necessário e promovendo as alterações prescritas;
- Avaliação dos sinais vitais, efetuada em situações identificadas pela equipa de saúde com necessidade de maior vigilância;
- Colaboração nas atividades desenvolvidas por outros profissionais da Instituição com intuito de preservar as capacidades físicas e mentais das utentes; Continuação da supervisão da preparação e reposição da medicação dos utentes, juntamente com o pedido de receituário ao médico em tempo útil;
- Contribuição para a valorização pessoal e social das utentes;
- Encaminhamento dos utentes para a Urgência sempre que um utente apresente alguns sinais ou sintomas sugestivos de doença aguda, agravamento de doença crónica;
- Organização do serviço através de reuniões informais com a enfermeira e o médico com o objetivo de uniformizar cuidados e permitir a continuidade dos mesmos;
- Prestação de esclarecimentos/informações à família por forma a estar devidamente a par da prestação de cuidados aos seus familiares;
- Realização de reunião semanal entre as funcionárias e a diretora técnica para cruzamento de informação e organização da equipa.
- Tratamento de feridas, administração de injetáveis e procedimentos de enfermagem, passíveis de serem realizados internamente na Instituição;
- Vigilância do estado de saúde e necessidade dos utentes.

O ano de 2020 inicia-se com a capacidade de ocupação máxima de 12 utentes, e no decurso do ano por óbito de duas das idosas ingressaram outras duas utentes, pelo que a ocupação rapidamente ficou lotada.

As atividades durante o ano incidiram nos cuidados de manutenção e estimulação das capacidades das utentes, contando para o efeito com os técnicos e colaboradores que conhecendo individualmente cada utente, as ajusta à idade e capacidades funcionais individuais tendo em consideração a evolução natural de cada patologia. Na medida em que apresentam elevados graus de dependência, exige da Resposta Social uma dedicação adicional dos profissionais pela promoção da autonomia e independência

Gráfico 6 – Número de utentes por faixa etária

Número de utentes por faixa etária 31/12/20





realizando atividades que exercitem as funções cognitivas e sensoriais, estimulando a memória, atenção, concentração, compreensão verbal, abstração lógica, visualização espacial e de coordenação psicomotora.

A par do referido, houve a necessidade de deter cuidados adicionais em contexto COVID onde durante 8 meses foi necessário a adequação a múltiplos fatores, nomeadamente, pessoais, profissionais e organizacionais, para assegurar as condições de funcionamento e de segurança das utentes e dos profissionais. Todavia, com dedicação, empatia, competência, consciência e de compromisso com o Dom da Vida, os profissionais concretizaram as atividades propostas que decorreram com a normalidade possível para alegria das utentes e familiares que se viram privados durante longos períodos de visitas presenciais.

Por outro lado, a promoção da saúde em contexto COVID constituiu uma preocupação constante dado o elevado risco que a doença representa para as utentes. Para o efeito, disponibilizámos a realização de vídeo chamadas e a comunicação presencial com familiares foi concretizada no cumprimento das normas da DGS.

No decurso do ano elaboramos estratégias de atuação visando adequação de comportamentos das utentes, e alteração nas metodologias organizativas adotadas pelas colaboradoras, a fim mobilizar todos os agentes a cumprirem as normas de saúde pública emanadas pela DGS.

O plano de animação socio cultural teve como principal objetivo a ocupação ativa das utentes, através de atividades de animação sociocultural, lúdico recreativas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas. Em 2020, realizámos atividades de animação lúdica, física/motora; animação cognitiva; animação através das artes e da comunicação oral e escrita e de animação associada ao desenvolvimento pessoal e social.

Durante o ano de 2020, a animadora cultural planeou e executou as atividades coadunando-as com o contexto pandémico no respeito pelas normas de Saúde Pública vigentes.

Com estas atividades tentou-se aumentar os períodos de distração, promover a socialização e a troca de experiências, envolver a comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos utentes contribuir para a valorização pessoal e social e desenvolver as suas capacidades motoras e prevenir a desorientação no tempo e espaço.

Adaptações e melhorias contínuas - ERPI

O CSPSJD durante 2020, promoveu a aquisição de um conjunto de bens há muito necessários para a ERPI e cuja pandemeia trouxe como imprescindível à melhoria da qualidade de serviço prestado às utentes para reforço da sua segurança e saúde individual e coletiva e ao auxílio à melhor prossecução das atividades realizada pelos cuidadores. Neste contexto, foram promovidas as aquisições de máscaras descartáveis, luvas nitrilo, desinfetante de álcool gel para as mãos, Kit de segurança para visitantes, detergente



Centro Social Paroquial
de São João de Deus

desinfetante colorado, toalhas de papel, cobre sapatos, gorros circulares, óculos de proteção, babetes descartáveis, resguardos salva camas, cadeira de banco/sanitária, oxímetros, tensiômetros, termómetros digitais, colchões anti escaras, estetoscópio, e fardamento para as colaboradores a fim de permitir a substituição por lavagens com maior frequência.

13. Cozinha

O CSPSJD dispõe duas cozinhas que asseguram a preparação e confeção das refeições das respostas sociais Pré-Escolar, ATL e ERPI, que por se encontrarem em espaços logísticos distintos, funcionam de forma independente e que para além de prepararem as refeições dos utentes, também asseguram as refeições dos funcionários durante o seu período de trabalho. Em 2020, à semelhança do acontecido em anos anteriores, continuamos a apostar nos hábitos alimentares saudáveis com apoio da Nutricionista, para a elaboração de ementas mensais diversificadas e nutritivas e que mensalmente divulgadas no sítio do CSPSJD. O acompanhamento Nutricional na Escolinha é promovido pela Nutricionista Dra. Denise Mendes que colabora com o Centro desde setembro de 2020 em regime de voluntariado.

O CSPSJD desenvolve a sua atividade no respeito pelas Normas de HACCP sendo os serviços certificados por uma empresa especializada nesta matéria dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores.

14. Ajuda Cristã

Em 2020 foi disponibilizado atendimento, acompanhamento e/ou encaminhamento individual e familiar à população em situação de fragilidade económica/social. No decurso do ano foram integrados 38 agregados familiares para efeitos de ajuda alimentar referenciados pela Junta de Freguesia do Areeiro (JFA) ou pelo CSPSJD.

Das 38 famílias integradas em 2020 no apoio alimentar 13 são unipessoais, 8 são agregados de 2 pessoas; 9 de 3 pessoas, 5 de 4 pessoas e 3 agregados de 5 pessoas.

Bens doados

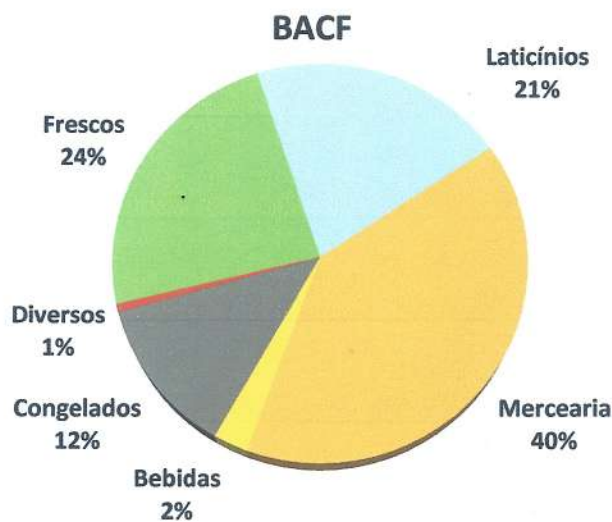
A Ajuda Cristã tem o seu rosto mais visível na ajuda alimentar prosseguida com a distribuição mensal gratuita às pessoas que apresentam um quadro social e economicamente mais desfavorecidas, residentes na freguesia do Areeiro. Do cabaz mensal faz parte produtos de higiene e bens alimentares disponibilizados pelo Banco Alimentar Contra a Fome (BACF), JFA e Continente (Modelo Av. Roma e Supermercado do Colombo).



Handwritten signature

Esta atividade não é subsidiada pelo Estado pelo que o Centro Social Paroquial de São João de Deus, promove esta atividade no respeito pela sua identidade de fraternidade cristã e hospitalidade. Em 2020 a distribuição por categorias dos bens recebidos do BACF é a que apresenta no gráfico seguinte. A categoria dos bens que com maior expressão financeira é a que integra os produtos de mercearia que representam 40% do donativo total.

Gráfico 7 – Distribuição por categoria dos bens recebidos do BACF



A rubrica dos laticínios inclui leite, iogurtes, manteiga e margarina, natas e queijos. Dos frescos foram recebidos, charcutaria, frutas, legumes, pão e subsidiariamente peixe.

Os congelados integram na sua maioria gelados, sobremesas, pão, vegetais, e também subsidiariamente peixe

Efetuada a decomposição por subcategoria dos itens que compõem a componente de Mercearia recebida do BACF, em quantidades, constata-se que o

arroz, massa e farinha são as subcategorias para as quais se recebeu em 2020 maior quantidade de bens, conforme tabela seguinte.

Tabela 2 – Distribuição em kg da mercearia recebida por sub categoria

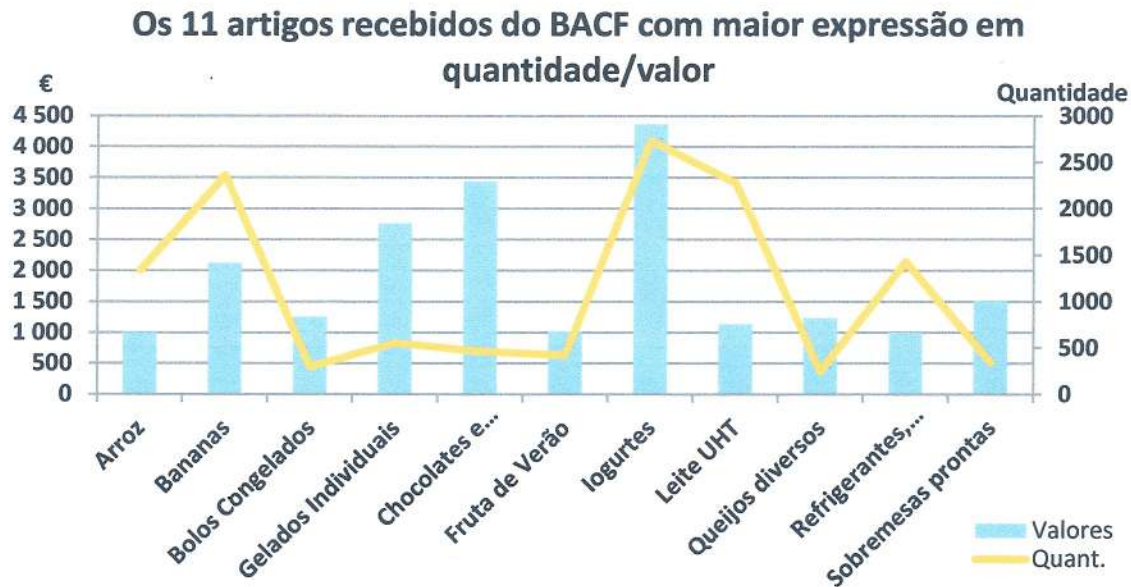
Mercearia - Subcategorias	Quantidades - KG	Mercearia - Subcategorias	Quantidades KG
Açúcar, Bolachas e Bolos	963,40	Cozinha do Mundo	92,30
Arroz, Massa e Farinha	2.332,35	Doçaria e Chocolate	982,50
Azeite, Óleo e Vinagre	637,15	Molhos, Temperos e Sal	409,25
Batatas Fritas e Snacks	184,46	Snacks De Fruta	10,20
Cereais	223,95	Sobremesas	35,12
Charcutaria	261,00	Sopas	17,96
Chás, Cafés e Achocolatados	32,40	Tomate, Feijão e Grão	121,00
Conservas, Salsichas e Legumes	942,50	Total	7.245,54

Procedendo à ordenação dos produtos recebidos do BACF em 2020 com maior expressão financeira e em quantidades pode-se representar do seguinte constante do gráfico infra.



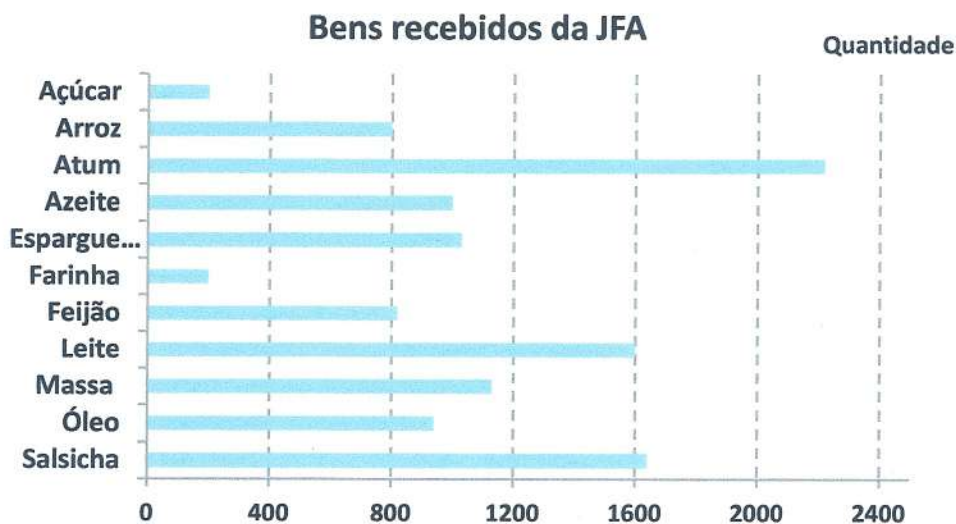
[Handwritten signature]

Gráfico 8 – Bens recebidos em 2020 do BACF com maior expressão financeira/quantidade



Paralelamente aos bens recebidos do BACF a Junta de Freguesia do Areeiro doou, durante o ano de 2020, os bens e as quantidades apresentadas no gráfico seguinte:

Gráfico 9 – Bens recebidos em 2020 da Junta de Freguesia do Areeiro



Agregados Familiares

O acesso das famílias à Ajuda Cristã decorre de análise prévia à situação social e económica do agregado familiar, realizada pela Junta de Freguesia do Areeiro ou pelo CSPSJD que verificam as condições de elegibilidade dos candidatos que cumpram os critérios de atribuição, bem como a caracterização dos Agregados Familiares abrangidos. A logística de



Handwritten signature and initials.

recolha dos produtos, organização e seu armazenamento e elaboração dos cabazes por tipologia de agregado familiar é assegurada, pelos recursos do Centro, voluntários e em parceria com a Paróquia de São João de Deus.

A ajuda alimentar constitui uma contribuição significativa para as famílias mais carenciadas da freguesia do Areeiro, que genericamente em 2020 viram os seus rendimentos reduzidos. Em 2020 foram distribuídos 1092 cabazes alimentares e mensalmente apoiadas em média 100 agregados familiares.

Tabela 3 - Identificação mensal do número de agregados familiares apoiados que procederam ao levantamento dos cabazes em 2020

Situação	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Levantou	96	88	89	86	88	91	106	105	113	113	117
Faltou	12	20	19	22	19	25	21	26	27	29	29
Faleceu	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1
Hospitalizado	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Cancelou	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	1

Os alimentos base que constituem os cabazes, são: arroz, atum, azeite, esparguete, feijão, grão, leite, massa grossa, óleo e salsichas.

A faixa etária do elemento do agregado familiar que foi referenciado para efeitos de atribuição do cabaz do banco alimentar é a que se apresenta na tabela e gráfico seguinte com referência a 31/12/2020.

Tabela 4 – Distribuição por faixa etária e sexo das famílias beneficiárias do apoio alimentar

Faixa etária		Contagem	
[[M	F
0	10	18	22
10	20	32	21
20	30	22	24
30	40	14	20
40	50	12	25
50	60	19	21
60	70	16	26
70	80	3	11
80	90	1	6
90	100	-	2
Sub-total		137	178
Sem informação		7	7
Total		144	185
		329	

Das 329 pessoas apoiadas pelo banco alimentar em 2020, 185 são mulheres. No que respeita à faixa etária 40 pessoas têm 65 ou mais anos de idade e 50 são crianças com menos de 12 anos.

Numa análise mais agregada constatamos de 93 pessoas têm menos de 20 anos de idade o que corresponde a 28,9% da população apoiada e 20,2% têm mais de 60 anos.

Os agregados familiares distribuem-se em diferentes tipologias de 1 a 6 pessoas. Conforme gráfico seguinte, registando-se que a tipologia mais frequente é a do agregado familiar composto apenas por um elemento.



Handwritten signatures and initials.

Gráfico 10 – Número de beneficiários por faixa etária

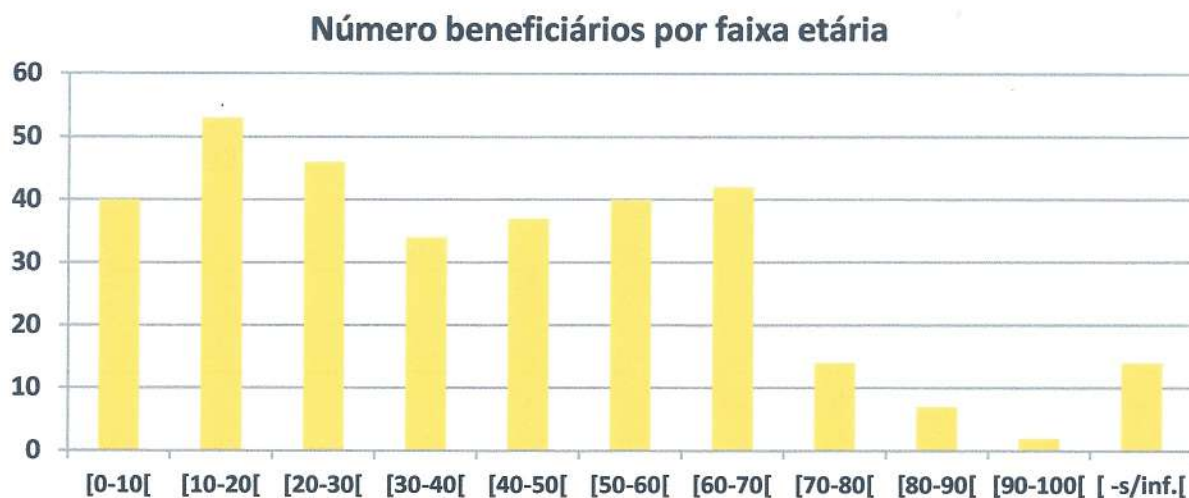
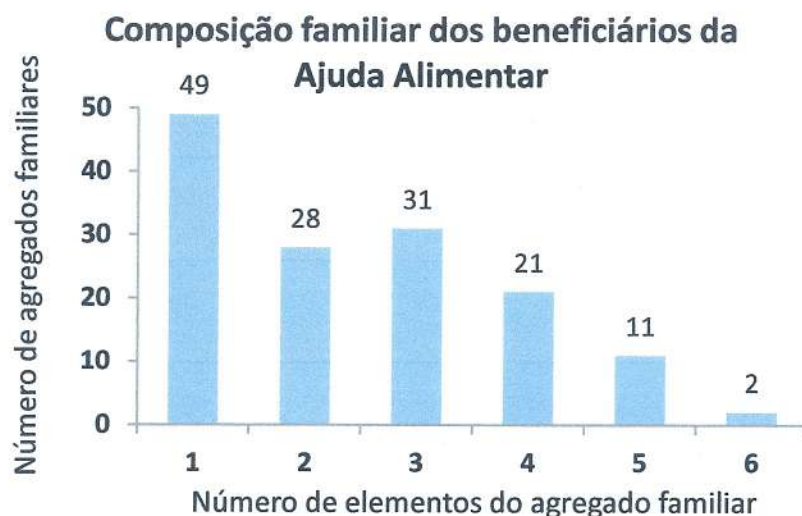


Gráfico 11 – Composição familiar dos beneficiários da Ajuda Alimentar



Dos produtos distribuídos e dado a redução significativa das existências de intervenção no último ano levou a que o grosso dos produtos a serem distribuídos tivesse de ser adquiridos no mercado pela Junta de Freguesia do Areeiro.

Por outro lado, regista-se que o processo de recolha, análise e tratamento dos dados dos beneficiários, ainda apresenta bastantes constrangimentos, nomeadamente no que respeita à obtenção de elementos em tempo útil para permita um cruzamento com os dados de outras ajudas alimentares de que os utentes possam eventualmente beneficiar.

De modo a minimizar as dificuldades no tratamento dos dados, haverá que agilizar o processo em 2021 adotando-se medidas mais eficientes de tratamento de informação de modo a melhorar este serviço, o qual tem aumentado a procura devido ao contexto COVID.



Handwritten signature and initials.

15. Atividades em família e comunidade

Figura 2 – Presépio elaborado pelas crianças da escolinha para oferta de Natal à comunidade



Em 2020 o Centro convidou a celebrar conjuntamente com a Comunidade Paroquial e seus benfeitores o Natal numa participação da Eucaristia. Outras atividades idealizadas e de tradição festiva na Comunidade como festa dos Santos Populares ou Dia de S. Marinho que não foi possível concretizar por limitações decorrentes das regras impostas pelo estado de Pandemia.

Em resultado da colaboração com a Paróquia organizou-se a Venda de Natal onde foram expostos artigos oferecidos à Paróquia e ao Centro, (foi parceiro do Centro nesta Iniciativa a Sociedade Agrícola Torre do Curvo com a oferta de Garrafas de Vinho) e de cuja receita reverteu para ambas as Instituições. Esta atividade foi condicionada e adequada na sua organização, divulgação e promoção pelo contexto Covid.

16. Recursos humanos

O ano de 2020 inicia-se com 21 colaboradoras ao serviço, 12 afetas à ERPI, 8 afetas à escolinha e 1 aos serviços administrativos. No decurso do ano destacam-se as seguintes ocorrências:

ERPI:

- Atestado de longa duração de uma colaboradora o que implicou a necessidade de recrutamento;
- Licença de maternidade de 2 colaboradoras;

Escolinha:

- Rescisão de contrato de trabalho por iniciativa de uma colaboradora;
- Extinção de três postos de trabalho.

Demos continuidade ao procedimento de medicina do trabalho às colaboradoras do Centro, por via do contrato existente com a empresa Medempresa, sendo esta uma área de intervenção prioritária no local de trabalho atendendo a que, a saúde e bem-estar dos trabalhadores é fundamental para a qualidade e desempenho das suas atividades.



[Handwritten signature]

17. Recursos financeiros

Preâmbulo

O Centro adota o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), referencial contabilístico a que está formalmente obrigado.

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada, com as colaboradoras, Terceiros e Estado (Autoridade Tributária e Segurança Social). A atual dívida aos colaboradores, resulta do pagamento em curso da indemnização devida na sequência do acordo de extinção de postos de trabalho do ATL.

A Instituição não tem qualquer dívida em mora.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os processos de gestão e de tomada de decisão.

Os sucessivos resultados negativos dos anos anteriores, demonstram as preocupações que a atual gestão tendencialmente tende a inverter e que de uma forma simples e objetiva todos os leitores deste documento podem analisar e confirmar.

Introdução

Quando em fevereiro de 2020 foi aprovado o Orçamento para 2020, longe estávamos de prever as dificuldades que se vieram a concretizar ao longo do ano. De facto, previa-se a concretização de um Orçamento previsional deficitário onde a escassez de tesouraria se iria agudizar ao longo do ano pondo em causa a capacidade de cumprir com as obrigações de pagamento de salários. Porém, as dificuldades ainda de acentuaram mais com a necessidade de garantir (e não prevista no orçamento aprovado) que a Saúde de todos (utentes, familiares e funcionários) é um bem maior e para isso havia de acautelar as melhores condições de higiene e a disponibilidade de bens de proteção individual. Assim, o ano de 2020 foi-se concretizando e com reflexo financeiro decorrente:

- incremento de despesas não previstas;
- quebras de atividades presenciais na Escolinha com impacto na interpelação dos Encarregados de Educação à redução das mensalidades o que tendencialmente se veio a concretizar;
- abandono dos utentes, em particular no ATL em face das quebras das atividades presenciais;
- perda de rendimento dos agregados familiares, e obrigatoriedade por imposição legal de proceder à revisão para ajustamento atualizado das mensalidades.

Com efeito, no final do ano letivo (julho 2020), na escolinha estavam inscritos em Pré-Escolar 18 crianças (presencialmente 8), 14 Crianças em ATL (presencialmente 3) quando em janeiro os números eram respetivamente de 22 e 18. O agravamento da situação financeira para a



qual concorria o *deficit* registado no ATL a que se somava a pouca procura da resposta social, conduziu à decisão de encerramento desta resposta social com o término do ano letivo 2019/2020.

Do exposto, a concretização do orçamento 2020 exigiu rigor, uma análise criteriosa de opções para que as decisões guiassem ao reequilíbrio financeiro e à sustentabilidade económica institucional, sabendo que não seria alcançada no espaço de doze meses mas à qual se teria de ultrapassar.

Iniciativas de incremento da sustentabilidade financeira

Foram promovidas as seguintes candidaturas para obtenção de financiamento:

- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional – Candidatura ao Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde - concurso deserto por falta de apresentação de candidatos, incentivos desinteressantes;
- ✓ Instituto de Segurança Social – Candidatura ao Programa Adaptar Social + - indeferido a aguardar resposta de audiência prévia;
- ✓ Instituto de Segurança Social – Candidatura em setembro 2020 ao Fundo de Socorro Social destinado a obter financiamento para reequilíbrio financeiro e pagar prontamente as indemnizações - à data da aprovação do relatório ainda se aguarda resposta;
- ✓ Câmara Municipal de Lisboa – Candidatura ao Fundo de Emergência Social para apoio à situação de tesouraria - projeto aceite e recebido financiamento dezembro em 2020;
- ✓ Campanha Solidária - Apoie uma refeição no lar – Campanha destinada à Comunidade e bem-sucedida pelo financiamento obtido;
- ✓ Campanha - Consignação do IRS – Teve o retorno expetável já em 2021.

Considerando a situação deficitária do ATL e que foi a valência que registou tendencialmente uma menor procura na Comunidade e cujo encerramento afetaria um menor número de funcionários afetos, e havendo muitas alternativas de resposta na rede pública na proximidade, foi deliberado encerrar a atividade do CATL (Centro Atividades de Tempos Livres) com o fim do ano letivo 2019/2020, não reabrindo no ano letivo 20/21, dada a impossibilidade de financeiramente manter a estrutura inerente.

Para reforço de proximidade à Comunidade o CSPSJD aderiu ao meio de pagamento MB WAY o que permite que qualquer pessoa mediante o uso de um telemóvel aderente à rede MB WAY possa realizar donativos ao Centro.



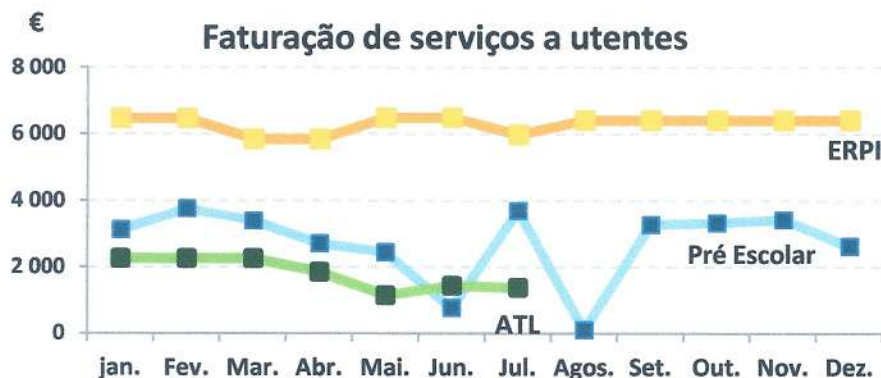
Rendimentos

As origens de fundos tiveram a seguinte proveniência:

- Mensalidades pagas por utentes do Pré-Escolar, ATL e ERPI;
- Financiamento da Segurança Social;
- Apoio da Paróquia de São João de Deus;
- Donativos financeiros da Comunidade;
- Consignação do IRS efetuada pelo Contribuintes;
- Financiamento da Câmara Municipal de Lisboa na sequência da aprovação à Candidatura ao Fundo de Emergência Municipal;
- Outros rendimentos residuais: juro.

No que respeita à faturação o gráfico ilustra a evolução mensal em que se constata a quebra de faturação, iniciada em março, de 22% no Pré-Escolar e 41% no ATL (serviço prestado até julho).

Gráfico 12 - Faturação de serviços a utentes



Em julho a faturação apresenta para o Pré-Escolar valores acima dos verificados anteriormente porque inclui o efeito da faturação das inscrições para o ano letivo 20/21 e que representaram 48% do valor faturado nesse mês. A mensalidade de agosto é repercutida mensalmente pelo que não está refletida neste mês.

O ano letivo 20/21 inicia-se com valores faturados ligeiramente superiores ao ano letivo anterior, mas que em resultado da quebra da atividade presencial, para cumprimento de isolamento profilático das crianças, na sequência de caso positivo na Instituição, repercutiu-se na faturação de dezembro.

O financiamento da Segurança Social foi sendo estável ao longo do ano na medida em que por decisão governamental o financiamento mensal foi sendo concedido com base no número de frequências reportadas em janeiro de 2020.

A Paróquia de São João de Deus procedeu a contribuições periódicas que viabilizaram parte da atividade do Centro. Este contributo, a somar aos donativos dos paroquianos e

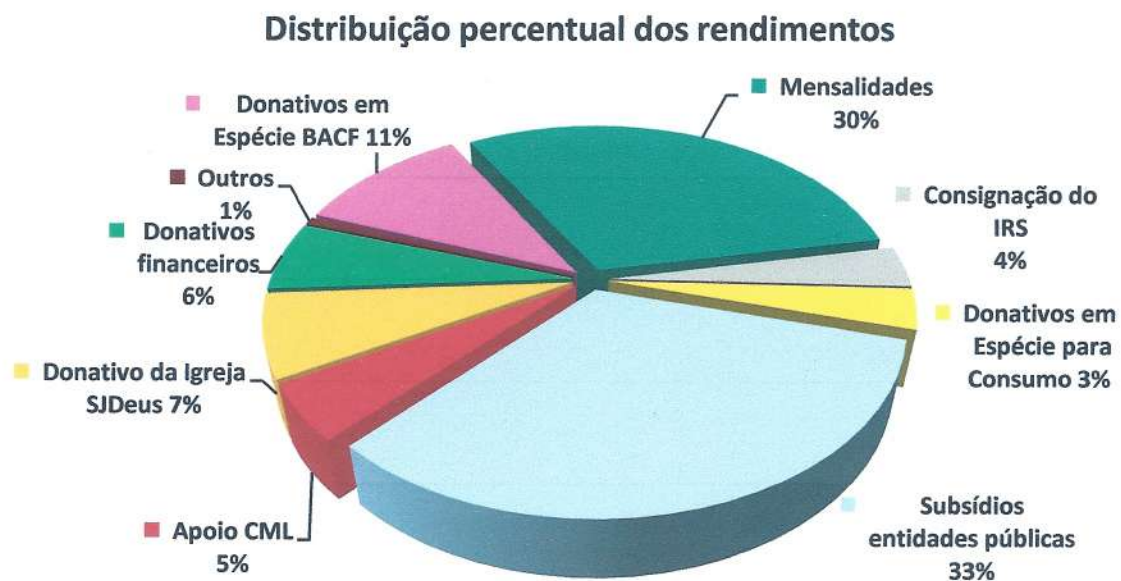


benfeitores representaram um assinalável financiamento para à tesouraria da Instituição e permitiram adequar as condições de funcionamento às exigências dos tempos vividos quer com reflexo direto nas utentes e no trabalho das funcionárias, em particular da ERPI.

Paralelamente, no final do ano, a Autarquia da Lisboa procedeu um apoio à tesouraria do Centro na sequência da aprovação à Candidatura ao Fundo de Emergência Municipal. Em resultado deste apoio foi possível proceder ao pagamento aos fornecedores de bens e serviços essenciais, designadamente: a adequação dos espaços com a criação de sala de isolamento no lar; a aquisição de bens de higienização e serviços de desinfeção; o fornecimento de bens alimentares, (garantindo assim a continuidade do fornecimento dos bens).

Numa análise global à receita, constata-se que em termos percentuais as mensalidades dos utentes contribuíram com 30% dos rendimentos de 2020. Decorre do exposto, que a Instituição não é autossuficiente, sendo indispensável subsídios das entidades públicas e donativos para assegurar o seu normal funcionamento,

Gráfico 13 – Distribuição percentual dos rendimentos



Para melhor identificação dos donativos recebidos foram desagregados quanto à sua proveniência e natureza.

Face ao Orçamento aprovado, em termos globais, a redução da receita face ao previsto foi de 13 589,02€ conforme se pode ler da tabela seguinte.



Tabela 5 - Comparação entre o Orçamento Previsional e os Rendimentos para 2020

Natureza	Rendimentos	Orçamento	Desvio
Mensalidades	120.901,97 €	140.007,80 €	- 19.105,83 €
Subsídios entidades públicas	130.969,58 €	124.494,84 €	6.474,74 €
Apoio CML	19.275,52 €	-	19.275,52 €
Donativo da Igreja SJDeus	28.667,71 €	24.000,00 €	4.667,71 €
Donativos financeiros	24.327,77 €	6.104,00 €	18.223,77 €
Consignação do IRS	14.522,80 €	16.000,00 €	- 1.477,20 €
Outros Rendimentos	2.431,75 €	500,00 €	1.931,75 €
Donativos em espécie	57.520,52 €	101.100,00 €	- 43.579,48 €
Total	398.617,62 €	412.206,64 €	- 13.589,02 €

Constata-se uma acentuada redução dos donativos em espécie ao CSPSJD. Esta redução também é resultado de que parte deles destinando-se a consumo interno, sempre que o Centro não realiza atividades presenciais na Escolinha tem acentuado efeito nas necessidades para consumo.

O diferencial entre o valor orçamentado e os rendimentos na componente subsídios de entidades públicas – Segurança Social, resulta do facto do ano de 2020 estar inscrito um mês de rendimento (dezembro 2020) cujo fluxo de tesouraria só irá ocorrer em janeiro de 2021. O valor recebido da Segurança Social para as três valências em 2020 foi: Pré – Escolar – 48 840,56; ATL – 13 127,04€ e ERPI – 60 287,04€, o que perfaz a quantia de 122 254,64€.

No âmbito da Campanha “Apoie uma refeição do Lar” foram recebidos donativos em 2020, no período de setembro a dezembro de 2020 alocados à campanha pelos benfeitores no montante de 6221,3€.

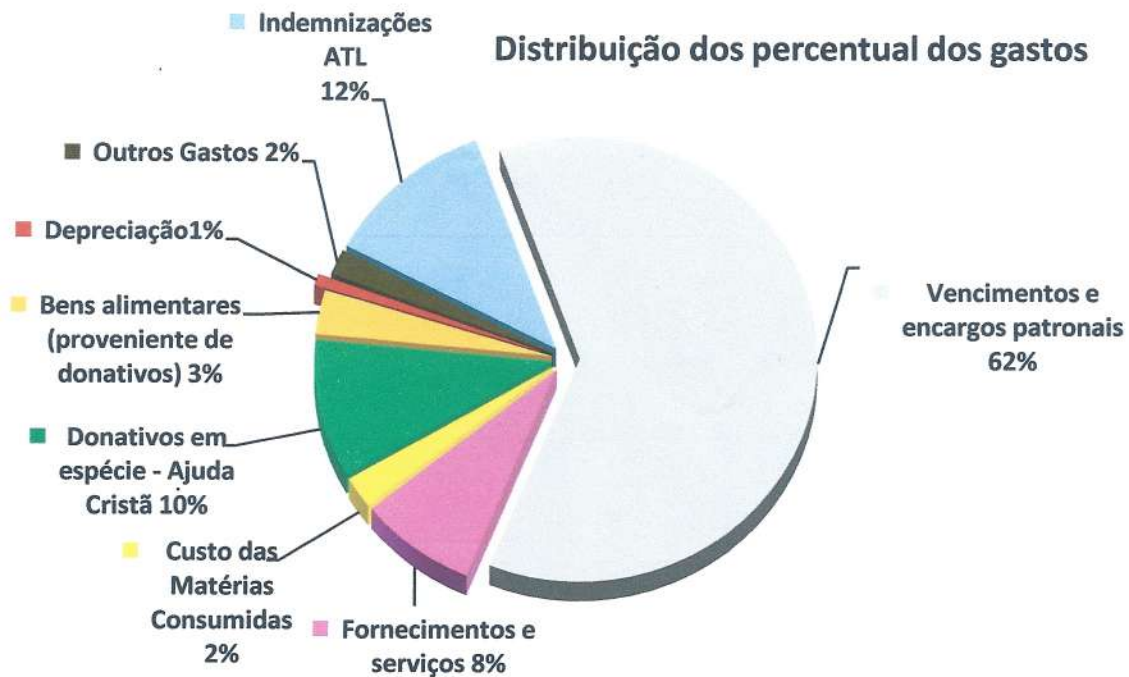
O efeito da campanha de obtenção de financiamento pela consignação de IRS só é visível no ano seguinte àquele em que foi realizada termos em que o valor registado de rendimento na tabela supra no montante de 14 522,80€, foi recebido em 2021.

Gastos

A aplicação de fundos teve como principal destino os gastos com vencimentos dos funcionários (62%) e indemnizações (12%) do pessoal do ATL e que no conjunto representaram 74% dos gastos totais. Os bens alimentares para a Ajuda Cristã foram doados pelo Banco Alimentar contra a Fome e a Junta de Freguesia do Areeiro. Subsidiariamente, o Centro incorreu em despesas de funcionamento com fornecimentos de bens e serviços que representaram 8% dos gastos totais. Quanto aos bens alimentares para uso interno representaram 5% (parte dos quais provenientes de donativos e os restantes adquiridos).



Gráfico 14 – Distribuição percentual dos gastos



Relativamente aos encargos com pessoal contemplam 14 meses de vencimentos, encargos patronais, medicina no trabalho, gratificações nos termos legais e subsídio de transporte. Em face do referido no âmbito da Atividade de Tempos Livres (ATL), foram extintos 4 postos de trabalho do ATL com referência a 31/08/2020. O impacto dessa medida em gastos com indemnizações foi de 50 962,86. Com a inexistência de liquidez financeira à data para o cumprimento de tal obrigação, procedeu-se a acordo prestacional com as trabalhadoras que cessa em 31/5/2021. Graficamente os gastos com pessoal em 2020 podem ser representados do conforme gráfico e tabela seguinte.

Gráfico 15 – Distribuição dos gastos com pessoal por natureza em 2020





Tabela 6 – Decomposição dos gastos com pessoal em 2020

Natureza	Valor - €
Vencimentos	207.850,86
Encargo Patronal (SS+FGCT)	47.202,89
Acidentes de Trabalho	2.267,12
Gratificações	2.880,00
Indemnizações	50.962,86
Passes Sociais e outros	7.204,92
Total	318.368,65

Nota: FGCT – Fundo de Garantia de compensação do Trabalho; SS – Segurança Social;

O CSPSJD está obrigado a contribuições patronais em 22,3% sobre a remuneração líquida devida em função do exercício da atividade profissional. A rubrica gratificações contempla os encargos decorrentes do trabalho realizado em regime noturno.

Os passes sociais pagos ascenderam em 2020 a 5 753€.

As despesas incorridas com a aquisição de bens (não alimentares) e o fornecimento de serviços são os que constam na tabela seguinte e nela se identifica os gastos dos últimos três anos.

Tabela 7 – Decomposição dos gastos com fornecimentos e serviços externos nos últimos três anos

Natureza	Valor - €		
	2020	2019	2018
Trabalhos Especializados	4.099,13 ✓	4.489,48	3.570,50
Vigilância e Segurança	568,88 ✓	756,45	136,54
Honorários	4.311,00 ✓	5.333,75	6.703,00
Conservação e Reparação	4.594,05 ✗	407,39	2.447,86
Comissões Bancárias	300,14 ✗	108,76	124,00
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	448,76 ✓	589,56	1.752,28
Material De Escritório	286,52 ✓	993,09	1.091,32
Artigos de Higiene, Limpeza e Conforto	6.164,86 ✗	148,91	160,88
Energia e Fluidos-Electricidade	2.203,78 ✓	2.614,23	2.686,34
Combustíveis	132,98 ✓	1.813,92	2.605,41
Água	1.712,95 ✓	1.788,89	1.921,56
Gás	883,35 ✓	1.121,37	1.030,95
Deslocações e Estadas	0,00 ✓	9.503,08	12.097,77
Rendas e Alugueres	2.790,96 ✗	2.558,38	2.790,96
Comunicação	1.334,67 ✓	1.534,31	1.788,71
Seguros	1.488,69 ✓	1.644,97	1.579,27
Serviço de Limpeza, Higiene e Conforto	3.542,29 ✓	9.685,65	9.560,10
Outros serviços	0,00 ✓	960,68	861,62
Total	34.863,01 ✓	46.052,87	52.909,07

Legenda: Materialidade em 2020

✗ Aumento 2020/2019

✓ Redução 2020/2019



Globalmente verificamos que a execução do orçamento teve um desvio favorável de cerca de 8% nos gastos, isto é, foram estimados 469 312€ e executados 433 300€, ou seja, a redução de gastos foi de 36 012€. Os rendimentos estimados no montante de 412 206€ foram superiores em 13 589€ ao montante executado (398 617€), o que corresponde a um desvio desfavorável de 3% nos rendimentos. Quando ao resultado inicialmente estimado deficitário de 57 106€ veio a concretizar-se igualmente negativo no montante 34 683€.

Algumas explicações adicionais às rubricas com maior expressão financeira:

- Trabalhos especializados - inclui a avença mensal com a empresa que gere o software de faturação do Centro e com a empresa que realiza o processamento de vencimentos, a contabilidade e garante o cumprimento das obrigações fiscais e contabilísticas;
- Honorários - contratos de prestação de serviço com a enfermeira, professora de IOGA, Inglês e Ballet;
- Conservação e Reparação - viaturas do Centro e pinturas em salas da Escolinha; Obra na ERPI para criação de quarto de isolamento;
- Artigos de limpeza, higiene e conforto – Inclui bens covid, colchões hospitalares; salva camas; cadeira de banho;
- Deslocações e estadas – Redução significativa porque em 2020 houve alteração metodológica em que em passes pagos aos funcionários passaram a ser alocados às rubricas de despesas com pessoal. Por não se ter realizado a atividade praia em 2020, esta rubrica não apresenta quaisquer encargos;
- Rendas e alugueres - contrato de arrendamento das instalações da ERPI;
- Serviços de limpeza, higiene e conforto - Substituição de linóleo, serviços de limpeza e de higienização na Escolinha; Segurança alimentar para cumprimento do Sistema de Gestão Segurança Alimentar;
- Seguro – Seguro das viaturas e escolar.

Globalmente houve uma redução de gastos, nos últimos três anos. As rubricas onde existe incremento decorrem dos dispêndios associados ao contexto pandémico.

Tabela 7 – Comparativo entre o orçamento aprovado e o valor executado

Orçamento vs Execução (€)	Rendimentos	Gastos	Resultado
Previsional	412.206,64	469.312,22	-57 105,58
Executado	398.617,62	433.300,05	-34 682,43
Diferença	- 13.589,02	- 36.012,17	-22 423,15



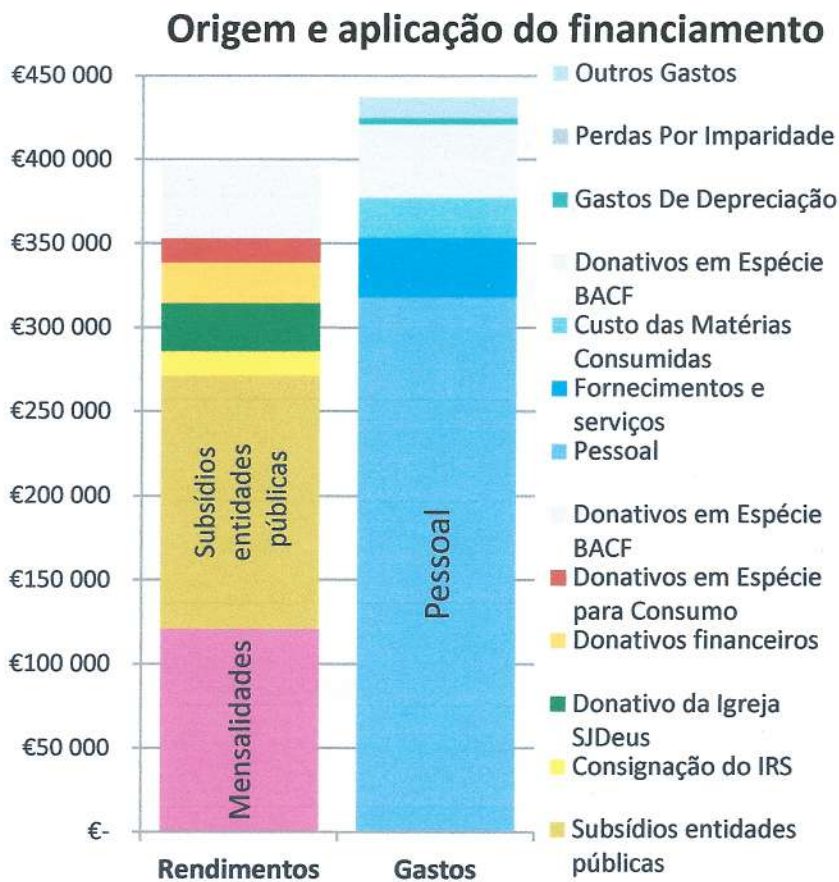
[Handwritten signatures]

Esquemáticamente pode-se identificar os desvios no gráfico seguinte.

Gráfico 16 – Comparação entre o orçamento aprovado e o executado



Gráfico 17 – Origens de financiamento e sua aplicação



Do gráfico seguinte resume e evidencia a frágil situação financeira da Instituição, no decurso de 2020, que necessita de fundos com caracter de regularidade mensal. Com efeito, além da necessidade de prudência e rigor dos dispêndios, é hoje reconhecida que o *superávit* financeiro só advém quando existir maximização das receitas para a otimização presente na alocação de recursos o que pressupõe o inevitável incremento de oferta de serviços. Até que tal se concretize

será indispensável obter todo o financiamento possível pela via de donativos.



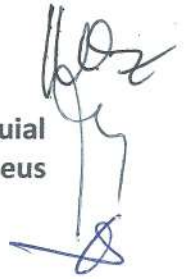
18. Conclusão

As características especiais do ano de 2020 obrigaram a que cada um de nós se reinventasse, enquanto pessoa, profissional, aluno, utente, e membro da sociedade. A nossa comunidade passou por provas nunca vistas no mundo atual: vimos o mundo a mudar e a nossa realidade social também. As emoções, a par de todo o processo de adaptação foram diferentes, mas em momento algum podemos dizer que foram negativas. Na comunidade educativa viveram-se momentos inimagináveis. Quanto às Utentes da ERPI, sentiram uma privação física desconhecida, não obstante já vivenciem as distâncias de quem não coabita com os seus familiares. Alunos, utentes do LAR e famílias beneficiárias da Ajuda Alimentar, estão de PARABÉNS pela aceitação e colaboração nas regras transmitidas, e pelo exemplo de incentivo e coragem também deles recebido. Os profissionais e suas famílias estão de PARABÉNS pelo esforço incrível na luta contra a transmissão de um vírus, inimigo invisível. Apesar das respostas sociais terem sido afetadas, em particular, o processo ensino-aprendizagem, as nossas crianças não deixaram de ganhar competências, de desenvolver a socialização, e de estimular o seu crescimento saudável, ainda que a um ritmo e com regras diferentes. Na ERPI também se promoveu a melhor atividade com a normalidade possível, recorrendo-se a estratégias de atuação e a adequação dos comportamentos das utentes, com alterações das metodologias organizativas adotadas pelas colaboradoras, a fim de mobilizar todos os agentes a cumprirem as normas de saúde pública.

Quanto à ajuda alimentar e, não obstante a dificuldades de logística (agudizadas em contexto de pandemia), sempre se procurou responder às necessidades da Comunidade, mantendo-se a distribuição de cabazes de acordo com o plano anual, aceitando novos casos sinalizados pela JFA ou pela Paróquia sem real perda de capacidade de apoio.

Tudo indica que em 2021 a situação manter-se-á, e por isso continuaremos atentos ao impacto do Covid-19 junto dos nossos beneficiários. Em conjunto com as equipas, procuraremos responder às necessidades das pessoas que acompanhamos de acordo com os recursos humanos e financeiros existentes. A proximidade que nos caracteriza será assegurada, mesmo que com a devida distância física e continuaremos com igual dedicação e empenho.

Todos ansiamos pela vitória desta “guerra”, onde a distância de segurança desapareça e possamos livremente sentir no abraço a cura para o cansaço do isolamento e que renove os nossos corações para um futuro cheio de esperança e em Comunhão Fraternal em Cristo.



19. Agradecimento

A Direção diante das dificuldades impostas pelo avanço da Pandemia e consequente isolamento social, deixa um agradecimento pela demonstração de resiliência e trabalho realizado em que contou com a solidariedade de toda a Comunidade e reconhece publicamente a dedicação e colaboração de:

- Utentes e suas famílias pela colaboração direta e confiança que deles recebemos;
- Voluntários, que pela dedicação constante fizeram-nos sentir mais fortes;
- Parceiros, que a título pessoal ou empresarial asseguraram os fornecimentos de bens e a prestação de serviços indispensáveis à continuidade das atividades com a mesma qualidade de sempre;
- Entidades Públicas Parceiras, que se solidarizaram com a Instituição ao concederem apoio financeiro (CML) e bens alimentares (JFA);
- Benfeitores e Comunidade Paroquial de São João de Deus, que sem eles pouco se teria alcançado e as dificuldades vividas seriam ainda maiores;
- Famílias beneficiárias, que acolheram de bom grado as orientações dadas e incentivaram à continuidade do trabalho;
- Colaboradores e suas famílias, que viabilizaram o funcionamento da Instituição.

Com espírito de missão, ajudámos ao longo de 2020 as famílias e a sociedade neste momento de crise, e admiramos o empenho de nossos colaboradores e voluntários que em espírito de entreatajuda privaram muito do seu tempo junto de suas famílias, e que diariamente continuam a contribuir para garantir o trabalho de tantas outras profissões essenciais.



Ficha técnica

Centro Social Paroquial de São João de Deus

NIPC – 501625585 * NISS - 20004532647

Presidente da Direção

Pe. Robson Cruz

Diretora Técnica

Mafalda Pereira – 1 de janeiro a 14 maio

Ana Carolina Félix – 15 de maio a 31 de dezembro

Área Escolar

Diretora Técnica – Sandra Monteiro – 1 de janeiro a 31 de agosto

Coordenadora Pedagógica – Ana Cristina Gomes – 1 de setembro a 31 de dezembro

Composição e Design

Direção do Centro

Fotografia capa: Anjos Teixeira, 1950, In "SÃO JOÃO DE DEUS, Homenagem de Portugal, ao seu Glorioso Filho 1550-1950", Bertrand Irmãos, Lda., 1950.

Data

21 de abril de 2021

Lisboa 21 Abril 2021
Mafalda Pereira
Ana Carolina Félix
Sandra Monteiro
Ana Cristina Gomes

Morada: Rua Brás Pacheco n.º 4, 1000-074 Lisboa

Endereço eletrónico: direcao@cspsideus.pt

Telefone: 218 437 450

MBWAY: 961 626 036

www.cspsideus.pt